



International Association of
Avian Trainers and Educators

DECLARAÇÃO DE POSIÇÃO

CUIDADOS VETERINÁRIOS

Preparado e publicado por

The International Association of Avian Trainers and Educators

www.IAATE.org

Publicado Originalmente: Agosto 2009

Revisto: Junho 2019

Revisto: Abril 2026

Traduzido para Português: Maio 2026

CONTEXTO

Um programa de cuidados veterinários para instituições com aves deve consistir em protocolos tanto preventivos como de emergência, que assegurem a saúde da coleção aviária da instituição. Estes protocolos devem incluir exames visuais diários e exames físicos periódicos, assim como outros procedimentos de manejo, manutenção de registos médicos individuais de cada ave e períodos de quarentena para novas aves que entrem na coleção.

POSIÇÃO

A Associação Internacional de Treinadores e Educadores de Aves reconhece que nem todas as instituições têm um veterinário no seu quadro de pessoal, mas recomenda que todas as coleções tenham acesso a cuidados veterinários regulares. Quer esteja contratado ou em regime de prestação de serviços, os cuidados devem ser prestados por um veterinário especializado em aves, e deve haver sempre um veterinário disponível nas proximidades para situações de emergência.

Verificações visuais

O conhecimento e a compreensão que a equipa de cuidados animais possui relativamente às espécies e aos indivíduos sob os seus cuidados são fundamentais para manter uma boa saúde e bem-estar. A realização de verificações visuais regulares do estado de saúde de um animal constitui uma parte integrante deste conhecimento contínuo. Cada animal deve ser avaliado diariamente para ajudar a identificar sinais de alerta precoces. É importante reconhecer sinais de boa saúde: um animal desperto e atento, que reage a estímulos, com boa condição física e que não apresenta dor, doença, trauma ou sofrimento. As verificações visuais devem também assegurar que qualquer equipamento, marcadores ou anilhas estão em boas condições de funcionamento e não estão a causar desconforto ou a interferir com a ave de qualquer forma. O animal deve igualmente demonstrar comportamentos naturais adequados à sua espécie. Deve ser dada especial atenção ao nível normal de atividade de cada indivíduo, de forma a identificar, investigar e reportar quaisquer alterações comportamentais que possam estar associadas a dor ou a outras questões médicas.

Para além das verificações visuais, recomendam-se exames de saúde completos e de rotina para detetar potenciais doenças antes de estas começarem a afetar o bem-estar do animal. Os dados recolhidos permitem à equipa acompanhar cada animal ao longo do tempo e tomar decisões de qualidade relativamente aos seus cuidados e manutenção.

Os exames de saúde variam consoante a instituição, mas podem incluir: Exame físico completo, rastreio de parasitas intestinais, rastreio de parasitas externos, hemograma completo, painel de bioquímica sanguínea, radiografias, revisão do historial médico, social e comportamental, revisão da medicação, avaliação da condição corporal e do estado nutricional, e corte ou manutenção do bico e das garras/unhas (quando necessário, dependendo da espécie). Indivíduos geriátricos ou com lesões ortopédicas (incluindo lesões antigas já cicatrizadas) podem necessitar de radiografias mais frequentes, programadas regularmente para fornecer informações importantes sobre o seu estado geral de saúde. A pesagem regular das aves e o registo de quaisquer perdas ou ganhos de peso, subtis ou acentuados, podem também conduzir a um diagnóstico e tratamento precoces. As aves ocultam frequentemente sinais de doença e podem não apresentar sintomas visuais evidentes até que a doença esteja numa fase avançada. O diagnóstico e tratamento precoces podem fazer a diferença entre a vida e a morte de uma ave.

Pessoal

Todos os membros da equipa que trabalham com a população, sejam remunerados ou voluntários, devem receber formação para reconhecer rapidamente quaisquer alterações que

possam indicar um estado de saúde deficiente num indivíduo. Pequenas alterações no movimento, na condição corporal e das penas, na ingestão alimentar, nos olhos, nas excreções (fezes, urina, uratos) e em qualquer comportamento que se desvie do normal para esse indivíduo podem indicar dor, doença, trauma ou sofrimento. Deve ser tomada ação imediata sempre que um animal esteja ferido, doente, ou quando se identifique ou suspeite de um baixo nível de bem-estar.

Peso

Ao monitorizar regularmente o peso de uma ave, os cuidadores podem estabelecer o que é normal para cada indivíduo. Uma perda (ou ganho) de peso súbita ou gradual é frequentemente um dos primeiros e mais fiáveis indicadores de doença ou outros problemas de saúde. O acompanhamento do peso ao longo do tempo é uma ferramenta valiosa para definir valores de referência individuais e permitir à equipa identificar rapidamente alterações. Uma alteração significativa de peso é geralmente definida como uma perda ou ganho de 5–10% do peso corporal; no entanto, a equipa deve ser capaz de reconhecer sinais de alterações subtis ou acentuadas. Treinar as aves para participarem voluntariamente em cuidados cooperativos, como a pesagem (voando ou saltando para uma balança), é essencial para evitar a manipulação desnecessária e reduzir o stress, permitindo uma monitorização regular. Isto é especialmente importante quando as aves fazem parte de um plano alimentar ou de controlo de peso para treino. Se o peso e a dieta de uma ave forem geridos diariamente, esta deve ser pesada todos os dias para garantir que recebe nutrição adequada e mantém um peso ideal para a sua saúde física e mental.

Cada instituição deve manter um protocolo de monitorização e reporte da saúde das aves que seja compreendido por toda a equipa e voluntários. Esse protocolo deve incluir, entre outros aspetos, a monitorização da saúde e do peso da população e a quem reportar preocupações de saúde de forma atempada. Devem também ser definidas orientações sobre quais os procedimentos médicos que os membros da equipa podem realizar e quais devem ser executados apenas pelo veterinário ou sob a sua supervisão. Caso a equipa esteja autorizada a realizar procedimentos como corte de bico/unhas, pensos, etc., os cuidadores devem ser devidamente formados e avaliados para tal.

Registos

Devem ser mantidos registos completos para cada ave da população. Isto permite aos cuidadores tomar decisões informadas e fornecer documentação escrita para cuidados veterinários.

Estes registos devem incluir:

- Assistência veterinária, exames, tratamentos, prescrições e procedimentos cirúrgicos
- Resultados laboratoriais e testes de diagnóstico (por exemplo, exames fecais, análises sanguíneas)
- Dieta, nutrição e registo de peso
- Planos de tratamento e notas de progresso
- Avaliações de bem-estar e observações comportamentais
- Cuidados preventivos (por exemplo, vacinação, manutenção do bico/unhas, verificações de saúde de rotina)

Algumas instituições optam por manter registos diários separados dos registos médicos.

Vacinação

Dependendo da espécie, da localização da instituição e da posição do veterinário relativamente à vacinação, algumas aves podem receber vacinas anuais contra doenças como

o vírus do Nilo Ocidental. Deve-se trabalhar com o veterinário para definir um plano adequado que garanta um elevado nível de bem-estar da população.

Muitos procedimentos podem ser treinados através de reforço positivo, o que ajuda a reduzir o stress. Estes podem incluir administração de medicação, corte de garras/unhas, exames físicos, entre outros. As aves também podem ser treinadas para colaborar em procedimentos como o uso de toalhas e outros comportamentos que facilitem a contenção. Para reduzir o stress, recomenda-se também que a equipa trabalhe em estreita colaboração com o veterinário durante os exames. A IAATE não recomenda o treino de injeções voluntárias em contacto livre devido ao risco de lesão, sugerindo em vez disso o treino de contenção voluntária.

Cuidados Geriátricos

Devido à proteção contra doenças, predadores e lesões, bem como à abundância de alimento, as aves sob cuidados humanos vivem frequentemente mais tempo do que na natureza. Deve ser desenvolvido e partilhado com toda a equipa um entendimento do processo de envelhecimento das diferentes espécies. À medida que uma ave envelhece, a equipa deve estar atenta a alterações relacionadas com a idade, como cataratas, doenças cardiovasculares, artrite, entre outras. Um plano de saúde geriátrico deve ser desenvolvido com o apoio de um veterinário e pode incluir exames mais frequentes e medicação para gerir condições associadas à idade.

Quarentena

Dependendo da instituição, pode ser exigida uma quarentena para aves recém-adquiridas. Mesmo quando não é obrigatória, é fortemente recomendada a existência de um protocolo de quarentena. O período de quarentena permite realizar exames físicos, testes de rotina, vacinação e detectar doenças antes da introdução da ave na população. Recomenda-se um período mínimo de 30 dias. A área de quarentena deve estar separada da restante população para evitar a transmissão de doenças. Devem também ser implementados protocolos de manejo específicos (por exemplo, equipamento e materiais separados). O bem-estar da ave deve ser sempre a principal prioridade na definição do plano de quarentena. Em alguns casos, permitir que treinadores trabalhem com aves durante a quarentena pode reduzir o stress e melhorar o bem-estar, especialmente em aves jovens criadas à mão ou recém-chegadas. Algumas instituições permitem esse contacto no final do dia ou antes de os treinadores irem para casa. Outras permitem que aves jovens sejam levadas para casa durante a fase de criação, desde que sejam seguidos rigorosamente os protocolos de quarentena.

Morte de Aves

Em caso de morte de uma ave, recomenda-se que um veterinário ou patologista veterinário realize uma necrópsia com histopatologia completa. Muitas vezes, a causa exata da morte não é evidente numa avaliação visual inicial, sendo necessários testes adicionais. A informação obtida pode contribuir para melhorar os cuidados prestados à restante população. Após a morte de uma ave, devem ser tomadas todas as precauções para evitar a transmissão de doenças. O habitat deve ser cuidadosamente desinfetado antes de acolher outra ave.

Doenças Aviárias

Existem várias doenças aviárias, como o vírus do Nilo Ocidental, a doença de Newcastle e a gripe aviária, que podem ter efeitos devastadores numa população. As instituições devem trabalhar com o veterinário para desenvolver protocolos de biossegurança e tratamento, tanto para doenças aviárias como zoonoses. Organizações como a AZA, BIAZA e EAZA já dispõem de orientações que podem ser utilizadas como base para o desenvolvimento de protocolos adequados.